

RESENHA - O SENSO DE ORGANIZAÇÃO EM CAFUNÉ (2017)

REVIEW - ORGANIZATION SENSE IN CAFUNÉ (2017)

Pablyne Samara Barbosa Gobira¹ (UNIP)

Dayse Rodrigues dos Santos² (IFPA)

Resumo: A narrativa é sobre um garoto por nome de José, que recebeu esse apelido de *Cafuné*, pois gostava de dar e receber muito cafuné. Cafuné confiava em contar seus segredos e problemas para sua professora, os dois eram grandes amigos. O garoto contou a professora que estava com problemas de não achar as suas coisas dentro do seu quarto, então, sua professora lhe apresentou o programa 5S, os quais são alguns sentidos que ajudam na mudança de atitudes. Esta resenha objetiva discutir aspectos pedagógicos do livro infantil *Cafuné* (2017), bem como questões gráficas relevantes para a construção de sentido da obra. Utilizamos o referencial teórico Ramos e Panozzo (2010) e Turchi (2006) para fortalecer as discussões nesta área de pesquisa, uma vez que é perceptível a volumosa produção para o público infantil. Consideramos, por fim, que obras destinadas a esse grupo de leitores devem prezar tanto pela qualidade gráfica como pelo conteúdo literário em si, de maneira que o leitor aprecie a estética e vivifique o texto, sem se sentir orientado a adotar atitudes nele prescritas.

Palavras-chaves: Literatura Infantil. Pedagogia. Projeto Gráfico. Cafuné.

Abstract: *The narrative is about a boy by the name of José, who received this nickname Cafuné, because he liked to give and receive lots of affection. Cafuné trusted to tell his teacher his secrets and problems, they were great friends. The boy told the teacher that he was having trouble not finding his things in his room, so his teacher introduced him to the 5S program, which are some senses that help in changing attitudes. This review aims to discuss pedagogical aspects of the children's book Cafuné (2017), as well as graphic issues relevant to the construction of the work's meaning. To do so, we used the theoretical framework Ramos and Panozzo (2010) and Turchi (2006) to strengthen the discussions in this area of research, since it is noticeable the massive production for children. Finally, we consider that works aimed at this group of readers should appreciate both the graphic quality and the literary content itself, so that the reader can appreciate the aesthetics and vivify the text, without feeling guided to adopt the prescribed attitudes.*

Keywords: Children Literature. Pedagogy. Graphic project. Cafuné.

HAILER, Marco. **Cafuné**. São Paulo: Fundação Educar Dpaschoal, 2017.

O livro infantil *Cafuné*, do autor Marco Hailer, texto escrito, e Juliana Basile, texto visual, foi publicado pela editora Fundação Educar Dpaschoal no ano de 2017. A narrativa conta a história do garoto Cafuné, apelidado assim por amigos e parentes, mas de nome José. Todos o conheciam por Cafuné e ele adorava este apelido, por ser sempre muito

¹ Acadêmica de Pedagogia na Universidade Paulista (UNIP). E-mail: pablyne.gobira@gmail.com

² Mestre em Estudos da Linguagem. Docente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA). E-mail: dayse.rodrigues@ifpa.edu.br

GOBIRA, Pablyne Samara Barbosa; SANTOS, Dayse Rodrigues dos. RESENHA - O SENSO DE ORGANIZAÇÃO EM *CAFUNÉ* (2017).

atencioso e prestativo, gostava de dar carinho e proteger a todos. O livro apresenta várias rimas para brincar com a sonoridade das palavras.

O garoto tinha muitos amigos e uma relação muito boa com sua professora, que sempre dizia a ele que o mundo precisava de mais Cafunés. Ele tinha muitas coleções, algumas de boné, figurinhas e até de super-heróis, mas, certo dia, ele se descuidou e o seu quarto virou uma bagunça. Ele não achava nada, ficou preocupado com a possibilidade de ir à escola sem o caderno ou a tabuada. Chegando lá, falou para a professora que estava aborrecido com o seu jeito bagunçado, ao passo que ela, cuidando em resolver o problema de Cafuné, apresentou-lhe os 5s. Ao final da obra, é apresentado o significado dos 5s, sanando a possível curiosidade do leitor.

O programa 5S tem origem em cinco palavras japonesas iniciadas pela letra “S”: Seiru, Seiton, Seiso, Seiketsu e Shitsuke, no Brasil adotou-se a palavra senso. O objetivo dos 5s é sensibilizar as pessoas para mudanças de atitude, postura, hábitos e práticas, na direção de um comportamento melhor durante toda vida. 5s: Senso de utilização, senso de organização, senso de limpeza, senso de saúde e senso de autodisciplina (HAILER, 2017, p. 16).

Cafuné ficou encantado e logo colocou os 5s em prática, recolheu os super-heróis e as figurinhas e doou a um orfanato. Presenteou uma criança com alguns de seus bonés, limpou e organizou seu quarto. Ele doou alguns bonés que não usava e alguns de seus brinquedos também, fazendo outra criança feliz. Em **Cafuné** (2017), os 5S despertaram a vontade de ajudar, pensando não só em si, mas em outras pessoas. A obra propõe que a criança faça uma lista de objetos que não use para serem doados. Propõe também que a criança, com o senso de autodisciplina, promova mudanças em sua rotina e, por fim, o livro termina com uma pergunta: E você quais carinhos você faz no mundo?

Na página 14, o autor afirma que “mantendo sua disciplina tudo fica melhor”. Depois, na página 15, ele termina o livro com uma pergunta: “E você caro leitor? O que isso lhe parece? Você sabe, por acaso, o que são os 5S?”

Figura 1 - Cafuné se divertindo no parque

Fonte: Compilação do próprio livro analisado pelas autoras.³

Os livros infantis oferecem muitos benefícios para uma criança e, em alguns casos, auxilia no desenvolvimento psicomotor, cognitivo e intelectual das crianças. No entanto, o objeto desta resenha apresenta uma maneira de comportamento que deve ser seguido, incitando que aquele é o jeito certo de se organizar e que as crianças deveriam adaptar suas rotinas de acordo com os referidos padrões de disciplina. Postura bastante contestada por grandes pesquisadores da Literatura Infantil e Juvenil das últimas décadas.

Para Maria Turchi (2006), “a interpretação faz convergir sensibilidade e pensamento na busca da decifração dos sentidos, porém, a crítica, movida pelo impulso da interrogação, deve transformar o percurso revelado em novas respostas” (p. 25-26). Nesse sentido, superar o estigma pedagogizante, reconhecendo sua dimensão ética, humanista e formadora é próprio da literatura infantil. O estudo crítico da literatura infantojuvenil deve levar em conta contextos históricos, literários e simbólicos.

Por outro lado, os elementos que constituem o projeto gráfico, como o formato, o número de páginas, a diagramação e o tamanho das letras sejam atrativas a uma criança leitora. As ilustrações, muito bem diagramadas e de boa qualidade, complementam adequadamente o texto escrito. Nesse sentido, a ilustração e as palavras são um texto só, indissociáveis. Flávia Ramos e Neiva Panozzo (2010) acreditam que a ilustração é igualmente significativa para a leitura global da obra, e que “a ilustração na literatura para a infância

³ Imagem digitalizada pelas autoras.

GOBIRA, Pablyne Samara Barbosa; SANTOS, Dayse Rodrigues dos. RESENHA - O SENSO DE ORGANIZAÇÃO EM *CAFUNÉ* (2017).

aparece, portanto, como uma linguagem de acesso mais imediato, auxiliando o leitor mirim a interagir com a palavra” (p. 18). Por fim, a configuração visual como um todo vislumbra a ludicidade, provocando diferentes níveis de representação artístico-literária.

REFERÊNCIAS

HAILER, Marco. **Cafuné**. São Paulo: Fundação Educar Dpaschoal, 2017.

RAMOS, Flávia Brochetto; PANOZZO, Neiva Senaide Petry. O papel da ilustração na leitura do livro infantil. In: ZINANI, Cecil Jeanine Albert; SANTOS, Salete Rosa Pezzi dos (orgs.). **Multiplicidade dos signos: diálogos com a literatura infantil e juvenil**. 2ª ed. Caxias do Sul, Rs: Educs, 2010, p. 17-34.

TURCHI, Maria Zaira. Espaços da crítica da literatura infantil e juvenil. In: TURCHI, Maria Zaira; SILVA, Vera Maria Tietzmann (orgs.). **Leitor formado, leitor em formação: a leitura literária em questão**. São Paulo: Cultura Acadêmica; Assis, SP: ANEP, 2006, p. 25-33.

Recebido em 09/03/2020

Aprovado em 18/09/2020